

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA

RUBENS RAMOS DOS SANTOS

**GESTÃO FINANCEIRA E PESSOAL:
Estudo de caso – Aplicação da Metodologia dos 8
passos para reorganização financeira.**

ITAQUAQUECETUBA – SP

2024

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA

RUBENS RAMOS DOS SANTOS

**GESTÃO FINANCEIRA E PESSOAL:
Estudo de caso – Aplicação da Metodologia dos 8
passos para reorganização financeira.**

Trabalho de Graduação apresentado à
Faculdade de Tecnologia de
Itaquaquecetuba para Conclusão do
Curso superior de Tecnologia em
Gestão Comercial sob orientação do
Professor Esp. Ali Antônio Abrão Junior.

ITAQUAQUECETUBA – SP

2024

Na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei de direitos autorais nº 9610/98, autorizo a publicação livre e gratuita desse trabalho no Repositório Institucional do Centro Paula Souza – RIC-CPS ou em outro meio eletrônico da instituição, sem qualquer ressarcimento dos direitos autorais para leitura, impressão e/ou download em meio eletrônico para fins de divulgação intelectual, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Preparada pelo Serviço de Biblioteca da Faculdade de Tecnologia de
Itaquaquecetuba, SP – FATEC

S237g

Santos, Rubens Ramos dos

Gestão financeira e pessoal: Estudo de caso – Aplicação da Metodologia dos 8 passos para reorganização financeira / Rubens Ramos dos Santos. – Itaquaquecetuba, SP, 2024. – 36 f.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Itaquaquecetuba: Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba. Tecnologia em Gestão Comercial.

Orientador: Prof. Esp. Ali Antônio Abrão Junior.

1. Educação Financeira. 2. Finanças Pessoais. 3. Metodologias. 4. Reorganização. I. Santos, Rubens Ramos dos. II. Abrão Junior, Ali Antônio. III. Título.

CDD 332.024

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAQUAQUECETUBA

RUBENS RAMOS DOS SANTOS

**GESTÃO FINANCEIRA E PESSOAL:
Estudo de caso – Aplicação da Metodologia dos 8
passos para reorganização financeira.**

Trabalho de Graduação apresentado à
Faculdade de Tecnologia de
Itaquaquecetuba para Conclusão do
Curso superior de Tecnologia em
Gestão Comercial sob orientação do
Professor Esp. Ali Antônio Abrão Junior.

Aprovado em: 09/12/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Esp. Ali Antônio Abrão Junior
Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba – FATEC

Prof.º Me. Jander Temístocles de Oliveira
Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba – FATEC

Prof.º Me. Ricardo Henrique Trovão Rêgo
Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba – FATEC

RESUMO

Este presente estudo de caso, apresentado à Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, apresenta-se com o objetivo geral de validar a eficácia da metodologia dos “8 passos para reorganização financeira”, proposta no livro “FINANÇAS PESSOAIS – Porque, no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença”, de Ricardo Trovão e Walter Eclache. Tal validação, justifica-se pela atual e corrente ausência do controle financeiro pessoal, bem como, diante da enormidade de metodologias propostas a solucionarem a precária educação financeira brasileira. Tendo os resultados obtidos, confirmado a eficácia de referida metodologia sob estudo, destaca-se não apenas a importância de ações corretivas para recuperação das finanças pessoais; como o uso de metodologias, mas também a atual e permanente necessidade do estabelecimento da educação financeira, como premissa, além de ferramenta de modulação, estabelecendo aspectos econômicos sustentáveis, não apenas pessoais, mas sistematicamente abrangente.

Palavras-chave: Educação Financeira; Finanças Pessoais; Metodologias; Reorganização.

ABSTRACT

This case study presented to the Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, has the general objective of validating the effectiveness of the “8 steps to financial reorganization” methodology, proposed in the book “FINANÇAS PESSOAIS – Porque, no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença”, by Ricardo Trovão and Walter Eclache. Such validation is justified by the current lack of personal financial control, as well as the enormity of methodologies proposed to solve the precarious Brazilian financial education. With the results obtained, confirming the effectiveness of this methodology, not only the importance of corrective actions to recover personal finances stands out; such as the use of methodologies, but also the current and permanent need to establish financial education, as a premise, as well as a modulation tool, establishing sustainable economic aspects, not only personal, but systematically comprehensive.

Keywords: Financial Education; Personal Finance; Methodologies; Reorganization.

RESUMEN

Este estudio de caso, presentado a la Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, tiene el objetivo general de validar la efectividad de la metodología de los “8 pasos para la reorganización financiera”, propuesto en el libro “FINANÇAS PESSOAIS – Porque, no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença”, de Ricardo Trovão y Walter Eclache. Tal validación se justifica por la actual falta de control financiero personal, así como por la enormidad de las metodologías propuestas para solucionar la precaria educación financiera brasileña. Con los resultados obtenidos, confirmando la efectividad de esta metodología, se destaca no sólo la importancia de las acciones correctivas para recuperar las finanzas personales; como el uso de metodologías, pero también la necesidad actual y permanente de establecer la educación financiera, como premisa, así como herramienta de modulación, estableciendo aspectos económicos sostenibles, no sólo personales, sino sistemáticamente integrales.

Palabras-claves: Educación Financiera; Finanzas Personales; Metodologías; Reorganización.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Identificadores de condição financeira.....19

Figura 2: Comparativo anual de condição financeira.....20

Figura 3: Infográfico: Saúde financeira dos brasileiros.....20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Mapa de dívidas.....	26
Tabela 2 – Receitas Estudante abril/2024.....	27
Tabela 3 – Despesas Estudante abril/2024.....	27
Tabela 4 – Saldo final Estudante abril/2024.....	28
Tabela 5 – Despesas Estudante maio/2024.....	28
Tabela 6 – Despesas Estudante junho/2024.....	28
Tabela 7 – Despesas Estudante julho/2024.....	29
Tabela 8 – Saldo final Estudante julho/2024.....	29
Tabela 9 – Receitas Estudante agosto/2024.....	30
Tabela 10 – Saldo final Estudante agosto/2024.....	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1. Gestão financeira pessoal – definição e importância.....	13
2.2. Gestão financeira pessoal – panorama brasileiro, aprendizado e aplicação	17
3. METODOLOGIA.....	22
4. RESULTADOS OBTIDOS	24
4.1. O estudante	25
4.2. O aposentado.....	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

A abordagem atinente a gestão financeira e pessoal, tem se tornado necessária e devida para a continuidade da economia familiar. Não obstante, tal aspecto, em inúmeras ocasiões, não recebe a devida conscientização e correta aplicação, logo, o entendimento pormenorizado daquela temática e aplicações de métodos de readequação financeira, apresentam-se como indispensáveis e atuais.

Nas palavras de Cherobim e Espejo (2010), deve-se atribuir as finanças pessoais, características de uma ciência, uma vez que estuda, como os conceitos financeiros são utilizados, em momentos de decisões financeiras familiares ou pessoais, resultando assim, na gestão financeira eficaz.

Neste sentido, finanças pessoais e problemas relacionados ao orçamento familiar, bem como, as possíveis soluções, mostram-se como fonte de estudo científico, segundo Sandroni (2008).

Considerando a variedade de proposituras para readequação de orçamentos familiar e pessoal, serão os objetivos específicos deste trabalho: coletar, selecionar, analisar, acompanhar e demonstrar resultados provenientes da aplicação da metodologia proposta, ora sob estudo, devidamente direcionados, ao objetivo geral, que será, a validação da eficácia de soluções para a gestão financeira familiar e pessoal. A satisfação de tais objetivos, se dará pela apresentação da metodologia proposta por Trovão e Eclache (2023), denominada “8 passos para reorganização financeira”.

É possível alcançar a recuperação das finanças pessoais, com a utilização da metodologia dos “8 passos para reorganização financeira”? Com tal problema de pesquisa, possível será, a validação da eficácia da recuperação das finanças pessoais, com a utilização da metodologia sob pesquisa.

Apresentam Trovão e Eclache (2023), cenários de endividamento e inadimplência elevados, isso porque, nas palavras daqueles autores, a falta de informação, o desinteresse por temas relacionados a gestão financeira e crises econômicas; quando somadas, resultam em inevitáveis problemas financeiros e

personais. O planejamento financeiro-estratégico, deve permear não apenas os conglomerados econômicos, mas por certo, também, a economia familiar.

Já estabelecida Halfeld (2006), a despeito da importante necessidade do planejamento, combinado a gestão financeira e pessoal, uma vez que tais práticas, permitirão o acúmulo de bens materiais que farão parte do patrimônio pessoal ou familiar, e assim, estabelecerão maior segurança e estabilidade financeira a curto, médio e/ou longo prazo.

Tendo como indispensável, a metodologia a ser aplicada; além de satisfatória fundamentação teórica, permeará este trabalho, a combinação de pesquisas quantitativas e qualitativas ao estudo de caso a ser proposto a voluntários que utilizarão a metodologia dos “8 passos para reorganização financeira”, e disponibilizarão seus resultados, para combinação que; após devidas análises, constatarão a efetiva eficácia das adequações financeiras, bem como o resultado econômico positivo e satisfatório.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Gestão financeira pessoal – definição e importância

Embora o entendimento majoritário, aponte para a gestão financeira como prática estritamente política, empresarial e/ou comercial; portanto de difícil compreensão e aplicação, tal inteligência, padece de necessários ajustes.

O domínio e a correta aplicação da gestão financeira, para além dos ambientes corporativos e empresariais, não apenas pode, mas deve ser disponível e abrangente. Alcançar e sustentar bons resultados financeiros, estão muito além daquilo que bancos, empresas privadas e estatais realizam, a gestão financeira, deve ser pessoal e corriqueira.

A otimização dos resultados financeiros pessoais, apresenta-se como solução à graves cenários de endividamento familiar, queda de renda e problemas outros que surgem em decorrência da ineficiente e incorreta gestão financeira pessoal.

O entendimento da gestão financeira pessoal, demanda a prévia compreensão da gestão financeira de forma ampla, uma vez que, procedimentos, processos e práticas que buscam o controle financeiro fazem parte desta importante prática.

Nas palavras de Groppelli e Nikbath (2002), a gestão financeira; por eles identificada como administração financeira, apresenta caracteres tais quais, a aplicação e utilização de diversos princípios não apenas financeiros, mas também econômicos que, resultam em aumento de riqueza em um determinado negócio. Percebe-se, com tal definição, que referido aumento de riqueza; ao utilizar-se das ferramentas corretas, se faz possível em uma economia pessoal e familiar.

De forma ainda mais específica, objetivando entender tais princípios, que resultam em riqueza, Groppelli e Nikbath (2002) destacam que, a gestão financeira, parte de um projeto decisório de necessidades financeiras e econômicas a serem atendidas, com o estabelecimento de diretrizes para o controle de gastos, custos, metas, aplicações e, em especial, reservas

financeiras, que corretamente destinadas, atenderiam ocorrências não previstas, além de serem fonte de rendimentos.

O exercício de tais princípios e projeto decisório, tem como meta principal, a maximização de riquezas, afirmativa esta, exposta por Groppelli e Nikbath (2002), ao especificar ainda, que, os princípios econômicos e financeiros são comumente praticados por qualquer pessoa ou empresa.

O grande ponto de atenção, recai na maneira como os princípios da gestão financeira são utilizados e aplicados. Grandes empresas, tendem a investir em treinamentos e especializações voltadas para correta gestão financeira, por outro lado, no ambiente da gestão financeira pessoal, a quase total ausência de conhecimento e preparo para exercício da melhor gestão financeira, resulta em famílias endividadas e de certa forma, desestruturadas.

Para fins de confirmação desta situação, Groppelli e Nikbath (2002) afirmam que, o aprender a lidar com os fatores e princípios financeiros e econômicos; ainda que de forma rasa, torna-se essencial para elaboração de um planejamento financeiro eficaz, que se destina a uma gestão financeira pessoal também eficaz.

Em linha de relevante destaque, Groppelli e Nikbath (2002) apresentam a importância e os benefícios da correta gestão/administração financeira, sempre pautada na ética e clareza, ao lidar com dados e informações financeiras, uma vez que se assim for realizada, a riqueza pretendida será estabelecida, reconhecendo ainda a indispensável necessidade de vigilância e monitoramento, para que tudo aquilo que foi implementado, tenha continuidade e positivos desdobramentos.

Não em linha distinta, Padoveze (2010), de forma a definir a gestão financeira, destaca que a compreensão das movimentações financeiras, permitirá a continuidade da estabilidade financeira. Sendo, portanto, fundamental, necessárias e constantes avaliações dos objetivos financeiros estabelecidos, no tocante ao efetivo resultado.

Ampliando o cenário teórico, emprestando definições empresariais, naquilo que melhor define a gestão financeira e conseqüentemente a gestão

financeira pessoal, Padoveze (2010), estabelece três aspectos perfeitamente conexos e essenciais a gestão financeira, sendo eles; “aspecto operacional”, “aspecto econômico” e “aspecto financeiro”, assim esclarecidos:

O primeiro diz respeito a qualidade, quantidade e cumprimento de prazo, que denominamos de operacional. Aos recursos consumidos e aos produtos e serviços gerados, podem ser associados valores econômicos, o que caracteriza o aspecto econômico da atividade. Finalmente, as operações envolvem prazos de pagamentos e recebimentos, o que caracteriza o aspecto financeiro da atividade. (Padoveze, 2010. p. 6)

Para melhor entendimento, toma-se a atividade, como toda e qualquer prática atinente ao convívio pessoal, desde que relacionado a questões econômicas e financeiras. Os prazos da gestão financeira pessoal, devem ser respeitados sob penalidade de perda do controle econômico. Além disso, todo e qualquer recurso; tangível ou intangível, possui, ainda que de forma intrínseca, valor econômico. Já as operações atinentes a atividade econômica pessoal; das mais simples as mais complexas, fazem parte do sistema de gestão financeira pessoal.

Complementar e adequadamente, apresenta Padoveze (2010), as chamadas funções das finanças ou da gestão financeira, indicando que, ao sujeito ativo das finanças, incumbe a atenção e preocupação com suas decisões, uma vez que, delas, decorrerão funções de criação de riqueza ou não.

Ainda que importantes e indispensáveis, tais definições, princípios, sugestões e funções, caso não precedidas da chamada educação financeira, tendem a apresentar resultados insatisfatórios.

Referida educação financeira, para além do ensinado em escolas, necessita de efetiva prática. Conceitos básicos; práticos e teóricos, devem ser transpostos frente a um já comprovado déficit educacional financeiro, em especial para as camadas mais pobres da sociedade.

Dados provenientes do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) do ano de 2008, destaca grande diferença entre alunos de classes alta e baixa, no tocante ao conhecimento básico relacionado a gestão

financeira. A capacitação financeira, deve abranger a todos os membros da entidade familiar, bem como, os formadores educacionais, em especial nos quadros educacionais formativos.

Resta claro a conexão entre educação financeira e gestão financeira pessoal.

Buscando maior e melhor abrangência nas definições de gestão financeira pessoal, Gitman (2010), de forma singular, define finanças como uma arte, uma ciência voltada para administração do dinheiro.

Por se tratar de um campo amplo, dinâmico e em constante evolução, os princípios básicos das finanças são perfeitamente aplicáveis a empresas e em especial, as finanças pessoais, subsistindo uma universalidade na aplicação daqueles princípios.

Gitman (2010) acrescenta que, uma vez que pessoas físicas ou jurídicas sempre interagem com dinheiro, seja recebendo, pagando, investindo e, em algumas situações perdendo, a gestão financeira torna-se uma ferramenta essencial, que permitirá a melhor tomada de decisões financeiras pessoais, assegurando desta forma, uma interação eficaz, entre os processos e procedimentos financeiros da gestão financeira pessoal.

Para Gitman (2010), a arte da gestão financeira pessoal, ao ser exercida, implica em uma gestão ativa e atenta dos assuntos e aspectos financeiros. Segundo referido autor, o planejamento e destinação dos recursos financeiros é de suma importância, uma vez que o cenário econômico, por ser dinâmico e muitas vezes instável, exige a administração financeira como garantidora de bons resultados monetários.

Desta forma, percebe-se que, por meio de inúmeras definições e aplicações da gestão financeira pessoal, resta necessário a devida atenção e o devido preparo para lidar com tais aspectos.

A globalização, nas considerações de Gitman (2010), permite uma melhor formação e adequação dos envolvidos na gestão financeira; inclusive a pessoal, permitindo maior entendimento e conhecimento daquilo que deve ser feito para assegurar a efetiva e eficaz gestão financeira pessoal.

2.2. Gestão financeira pessoal – panorama brasileiro, aprendizado e aplicação

Culturalmente, em se tratando de gestão financeira pessoal, o contexto nacional não se apresenta de forma positiva. A ausência de interesse e estudos, atinentes a temas financeiros e econômicos, reverbera na situação negativa das finanças pessoais. Mas não é só isso, aspectos macroeconômicos, também refletem e influenciam diretamente na situação econômica das famílias.

Segundo Trovão e Eclache (2023), a aversão e o desinteresse das pessoas, em temas relacionados a gestão financeira, além da forte atração por produtos financeiros como empréstimos, cartões de crédito, financiamentos e outros, fazem com que, as dificuldades financeiras; além de não serem devidamente identificadas, tornem-se um grande problema.

A utilização do crédito, em qualquer variável, deve ser precedida de análises situacionais internas e externas ao âmbito familiar.

O chamado analfabetismo financeiro; guardadas as devidas proporções, resulta da ausência de estudos, pesquisas, preparo e, também, da educação financeira, que como um todo, deve ser ensinada, apreendida e compartilhada.

Kiyosaki (2005) bem explica que, a ausência de ensinamentos básicos, relacionados a educação financeira, nas escolas públicas brasileiras, delega aos pais, a formação financeira apropriada aos filhos. Todavia, a ausência de formação educacional financeira, também é a realidade daqueles pais, que seriam os responsáveis por ensinar os tratos com questões financeiras e econômicas.

A questão cíclica, acima exposta, somadas ao desinteresse por parte das pessoas, no trato com suas vidas financeiras, resulta em prejudiciais índices de endividamento e inadimplência.

Por certo que, tal afirmação, não visa a transferência de responsabilidades, quanto ao desfavorável panorama financeiro de aprendizado e aplicação, no

entanto não deve ser passado por cima, frente a sua realidade e infeliz continuidade.

Ainda sob tal panorama, Kiyosaki (2005), apresenta a visão do que, e como ocorre, a chamada “corrida dos ratos”, que resulta em agravada situação financeira das famílias pertencentes a classe média:

A classe média se encontra em um estado de constantes dificuldades financeiras. Sua renda principal é gerada por salários e quando seus salários aumentam os impostos também aumentam. Suas despesas tendem a crescer, no mesmo montante de seus salários, daí a expressão “corrida dos ratos”. (Kiyosaki, 2005. p. 48)

Somada a “corrida dos ratos”; como agravante, apresenta-se ainda, a ausência da educação financeira e os chamados produtos financeiros, que não devidamente administrados, levam ao descontrole total da vida financeira e econômica.

Tais exposições restam devidamente embasadas por Gitman (2010), que afirma a estrita relação entre educação e finanças, recebendo inclusive, ares de arte e ciência, no tocante a administração do dinheiro.

Verdadeiramente, a existência da combinação, da educação financeira e gestão financeira pessoal, quando corretamente aprendidas, aplicadas e ensinadas, possibilitará efetiva melhoria econômica social.

Não são poucos os autores, que chamam a atenção, para a deficiência formativa econômica, eis considerações de Martins (2002):

“Uma criança passa oito anos no ensino fundamental, três anos no ensino médio e, durante esses onze anos de educação básica, é obrigado a memorizar nomes e datas de poucas utilidades na vida real. Em pouco tempo tudo, ou quase tudo, é esquecido. Nesses onze anos, o aluno não estuda noções de comércio, economia, finanças ou impostos. Se fizer um curso universitário fora da área econômica, o estudante completará a sua formação superior sem noções de finanças. “Não tenho dúvida de que essa falha é responsável por muitos fracassos pessoais e familiares” (Martins, 2002. p. 5)

Embora pareça demasiada, tal constatação se apresenta como realidade fática familiar e nacional.

A fim de comprovação de relevante cenário, a Federação brasileira de bancos (FEBRABAN), através de contínuos estudos, realiza a medição do Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB), possibilitando a medição estatística da verdadeira condição financeira dos lares brasileiros.

Tal estudo se dá, pela medição amostral, da saúde financeira pessoal, através de questionamentos com atribuição de valores, que resultam em uma escala de pontuação que varia de 0 a 100 devidamente classificada, conforme quadro abaixo:

Figura 1 – Identificadores de Condição Financeira

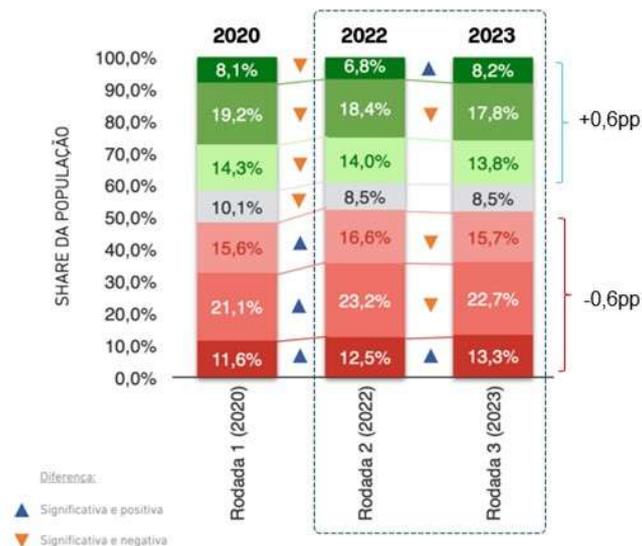
Faixas de pontuação	Faixas de Saúde Financeira
83 a 100	Ótima - Vida financeira sem estresse. Finanças proporcionam segurança e liberdade financeira.
69 a 82	Muito Boa - Domínio do dia a dia, mas precisa dar o salto do patrimônio.
61 a 68	Boa - Básico bem feito.
57 a 60	Ok - Equilíbrio financeiro no limite - com pouco espaço para erro.
50 a 56	Baixa - Primeiros sinais de desequilíbrio e risco de entrar em alto estresse financeiro.
37 a 49	Muito Baixa - Risco de atingir uma situação crítica.
0 a 36	Ruim - Círculo de fragilidade, estresse e desorganização financeira.

Fonte: FEBRABAN (2023)

Referido estudo, demonstrou que o I-SFB, ainda que tecnicamente estabilizado; se comparado com rodadas de análises anteriores, deixa claro a dificuldade no tocante ao orçamento; finanças pessoais, do brasileiro, uma vez que, o esperado é o aumento saúde financeira dos brasileiros nos níveis BOA, MUITO BOA ou ÓTIMA.

Figura 2 – Comparativo anual de Condição Financeira

Saúde Financeira do Brasil | i-SFB médio por nível de saúde financeira
 N rodada1 (2020) = 4.863 | N rodada 2 (2022) = 4.797 | N rodada 3 (2023) = 4.769



Fonte: FEBRABAN (2023)

O cenário exposto reitera, a indispensável necessidade da utilização de ações de cunho financeiro, como educação financeira, além de outras, que permitirão o ajuste, controle e conseqüente melhoria da saúde financeira nacional.

De forma resumida, aquele importante estudo, classifica a saúde financeira nacional como a seguir exposta:

Figura 3 – Infográfico: Saúde financeira dos brasileiros
AS FINANÇAS DOS BRASILEIROS PESQUISADOS
 RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS 2023



Fonte: FEBRABAN (2023)

Desta feita, com a constatação de que, a maioria das pessoas encontra-se em grupos com clara dificuldade financeira, tem-se a iminente necessidade, de

práticas educacionais e fáticas, com vistas ao ajuste, melhoria e continuidade da melhor saúde financeira pessoal, conforme já exposto por Trovão e Eclache (2023), ao afirmarem que, a correta administração das finanças pessoais de forma ampla, restará benéfica.

3. METODOLOGIA

A combinação de pesquisas qualitativas e quantitativas devidamente fundamentadas, aplicadas ao presente estudo de caso, delimitam a metodologia aqui utilizada.

Referido estudo, buscou; inicialmente, a seleção de um grupo de 10 (dez) voluntários, que, após conhecerem o problema de pesquisa e os objetivos deste trabalho, seriam orientados; via leitura do livro; FINANÇAS PESSOAIS porque no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença, quanto a utilização da metodologia de recuperação financeira proposta por Trovão e Eclache (2023), “Metodologia dos 8 passos para reorganização financeira”.

Como esperado, o grupo de voluntários reduziu em número e variação; fato que não compromete os resultados a seguir expostos, uma vez que, o objetivo geral visa à eficácia do método proposto aqui estudado.

A ausência de representação de grupos como pessoas casadas, ou famílias monoparentais ou outros, não se fez comprometedora aos resultados obtidos, pois a situação financeira deficitária era o único requisito primário para participação no estudo de caso aqui exposto.

Fato relevante, restou demonstrado, quando deste estudo de caso, pois fora confirmado o que é exposto por Trovão e Eclache (2023), quanto ao necessário reconhecimento da situação financeira deficitária.

O grupo reduzido e devidamente pesquisado; com 2 (dois) voluntários, partiu da premissa básica de que, havia uma situação econômica pessoal que necessitava de ajustes. Posteriormente a este reconhecimento pessoal, os 8 passos para reorganização financeira foram detalhados, além da importância de ajuste lógico e contínuo aos mesmos.

Iniciado no mês de abril deste ano corrente, o acompanhamento da aplicação da metodologia sob estudo, era pessoal e restrita. A fonte primária de pesquisa, guardava-se na obra de Trovão e Eclache (2023); FINANÇAS PESSOAIS porque no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença.

Com a disponibilização do modelo da planilha de controle financeira, existente na obra estudada, o grupo pesquisado, deveria realizar o preenchimento mês a mês, disponibilizando os dados planilhados para análise deste trabalho, bem como suas impressões pessoais e financeiras, quanto ao período de utilização da metodologia e no tocante a continuidade da utilização.

A apresentação de cada um dos 8 passos propostos; reconhecer que o problema existe, mapear o problema, descobrir o tamanho do cobertor, classificar as despesas, descobrir o quanto se pode gastar com pagamento de dívidas, encaixar as despesas nos rendimentos, encontrar a data de início da poupança e buscar uma estratégia para aumentar a renda mensal, fora detalhada, com fundamentação única da obra de Trovão e Eclache.

Os resultados obtidos, as considerações apresentadas, as dificuldades expostas, o comprometimento; ou não, à metodologia proposta, bem como suas conclusões, seguirão expostos no capítulo resultados obtidos.

Considerando o que se faz lógico, quanto as particularidades da vida financeira e pessoal daqueles que voluntariamente colaboraram com tal estudo de caso, destaca-se a opção ampla, do grupo pesquisado, pelo anonimato.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Famílias ou indivíduos em situação financeira deficitária, apresentam também, descontrole e desorganização emocionais. A tendência de solução dos problemas financeiros, passa primeiramente, pela busca de ajuda em meios bancários, realizando empréstimos, que tendem a falharem como ferramenta de solução ou recuperação econômica Trovão e Eclache (2023).

Para o estudo de caso proposto, buscando a melhor apresentação dos resultados obtidos, bem como, de sua compreensão, cumpre expor alguns aspectos atinentes aquele.

De forma originária, fora intentado a busca e seleção de 10 (dez) participantes voluntários, dispostos a aplicar e testar a validade da eficiência e eficácia da metodologia dos 8 passos para reorganização financeira de Trovão e Eclache (2023).

Deste grupo de participantes voluntários, inicialmente proposto, restaram apenas dois (dois), isso porque, após desistência imotivada de 6 (seis) voluntários e outros 2 (dois) que disseram não se adequar ao acompanhamento e registro de suas movimentações financeiras, apenas dois aceitaram os termos e condições do estudo, que seriam: (i) aplicar os 8 passos para reorganização das finanças pelo período mínimo de 2 (dois) meses e máximo de 6 (seis) meses; (ii) utilizar uma planilha de dados para fins de acompanhamento da metodologia; (iii) fidelidade aos dados apurados e compartilhados; (iv) compartilhar os resultados para fins de validação do método sugerido; (v) autorização para exposição dos resultados obtidos; sob anonimato.

De forma unânime, aqueles dois voluntários anuíram as condições deste estudo de caso. Como forma de maior estímulo, cada um dos dois participantes, recebeu gratuitamente, ao final do estudo de caso, um exemplar do livro FINANÇAS PESSOAIS – Porque, no final das contas, pequenos detalhes fazem a grande diferença.

De forma a inaugurar a aplicação da metodologia, fora exposto aos participantes, os detalhes de cada um dos oito passos propostos na metodologia. Tal exposição, fora feita com base exclusiva e limitada aos capítulos 3 (três);

Metodologia dos 8 passos para reorganização financeira e 4 (quatro); Aplicação dos 8 passos para reorganizar as finanças da família.

Inexistiram quaisquer outros tipos de orientações ou auxílio, uma vez que, como objetivo geral deste estudo de caso, busca-se a validação da eficácia de soluções para a gestão financeira familiar e pessoal, de forma precisa, da metodologia sugerida por Trovão e Eclache (2023).

Quanto ao aspecto temporal; início do período para aplicação e validação da metodologia, fixado fora, o mês de abril deste ano corrente. Com isso, tem-se que a conclusão de referido período, poderia variar entre os meses de maio/2024 e setembro/2024.

Pormenorizados, estes relevantes aspectos, seguir-se-á a exposição dos resultados obtidos.

4.1. O estudante

Ainda no início de sua vida financeira, este voluntário atribuiu sua delicada condição econômica a falta de educação financeira, ao histórico negativo de seus pais quanto ao trato com receitas, despesas e investimentos, bem como a gastos desnecessários em sites de apostas online.

Segundo palavras próprias, aquele voluntário define sua condição financeira, como “difícil e péssima”.

Com 25 anos de idade, solteiro e sem filhos, morando sozinho em uma casa no quintal de seus pais, trabalha em uma empresa há 2 (dois) anos e estuda em uma faculdade pública. Sua renda consiste em salário que recebe mensalmente mais pagamentos esporádicos, recebíveis por serviços prestados como garçom, em festas de finais de semana mais ajuda familiar para complemento de renda.

Após a apresentação deste estudo de caso, viu uma oportunidade de melhora no trato com sua renda, além de buscar abertura para investimento em títulos de crédito, mais precisamente; tesouro direto e não mais depender da ajuda familiar que recebe para fins de complemento de renda.

Entende que, o fato de não lhe sobrar nenhum valor para investimento, além de precisar recorrer aos pais, para que a conta feche todo mês, encaixa-se no preenchimento do passo 1 (reconhecer que um problema existe).

A tabulação das dívidas em consonância ao passo 2 (mapeie o problema), realizou-se de forma tranquila, uma vez que o voluntário se disse motivado e envolvido na busca de sua recuperação financeira. Apresenta-se a seguir o mapa de dívidas do voluntário estudante.

Tabela 1 – Mapa de dívidas - Estudante

MAPA DE DÍVIDAS - ESTUDANTE	
CREDOR	VALOR
Banco - Cheque especial	R\$ 2.200,00
Banco - Cartão de crédito	R\$ 3.700,00
Empréstimo familiar	R\$ 6.000,00
	R\$ 11.900,00

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Ciente do tamanho de suas dívidas, inclusive da dinamicidade das dívidas junto aos bancos, aquele voluntário, não demorou em sequenciar seu plano de recuperação financeira e passou a anotar seus gastos e receitas, visando preencher o passo 3 (descubra o tamanho do seu cobertor), devidamente combinado com o passo 4 (classifique suas despesas), ao definir suas despesas como importantes ou dispensáveis. O mês base destes lançamentos, fora abril/2024.

A classificação das despesas como importantes ou dispensáveis, atende ao referido estudo de caso e as necessidades do voluntário, o que facilitou a tabulação dos dados, bem como, seu acompanhamento e validação.

As tabelas que seguem, apresentam o resultado dos passos 3 e 4:

Tabela 2 – RECEITAS - Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE		
RECEITAS - abril/2024		
RECEITAS	Salário bruto - Estudante	R\$ 1.800,00
	(-) Descontos	R\$ 198,00
	Salário líquido	R\$ 1.602,00
	Pagamentos esporádicos	R\$ 100,00
	Ajuda familiar	R\$ 200,00
TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS		R\$ 1.902,00

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Totalizando R\$ 1.902,00 (mil novecentos e dois reais) mensais, o total de receitas do voluntário estudante se dá pela soma de espécies; pouca variação de entradas, de receitas.

Tabela 3 – DESPESAS - Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE			Classificação
DESPESAS - abril/2024			
DESPESAS	Parcela do carro	R\$ 599,00	Importante
	Água	R\$ 100,00	Importante
	Luz	R\$ 180,00	Importante
	Internet	R\$ 200,00	Importante
	Gasolina	R\$ 400,00	Importante
	Jogos online - Bets	R\$ 600,00	Dispensável
	Seguro do carro	R\$ 98,00	Importante
	Lazer	R\$ 300,00	Dispensável
	Alimentação	R\$ 600,00	Importante
	Alimentação - Delivery	R\$ 300,00	Dispensável
	Streaming	R\$ 150,00	Dispensável
	TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS		R\$ 3.527,00
TOTAL DESPESAS IMPORTANTES		R\$ 2.177,00	
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS		R\$ 1.350,00	

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Ao classificar os gastos em importantes ou dispensáveis, fora de imediato constatado onde residia o descontrole financeiro daquele voluntário.

O total de despesas líquidas; R\$ 3.527,00 (três mil quinhentos e vinte e sete reais) estava 85% acima das receitas mensais.

As despesas dispensáveis mensais médias, equivaliam a 71% das receitas obtidas pelo estudante. De forma ainda mais detalhada, o gasto com jogos *online – bets*, apresentou-se como o ponto a se focar imediatamente, buscando a redução, senão a exclusão desta despesa.

Ainda que as despesas importantes, estivessem 15% acima das receitas, percebido fora pelo estudante, que a atuação urgente e imediata, recaia sobre as despesas dispensáveis.

Com a conclusão das 4 fases iniciais da metodologia sob estudo, já era possível identificar e atuar, nos itens de maior impacto financeiro negativos na gestão financeira do estudante, que se surpreendeu, com as tabelas geradas e se disse ansioso com a sequência do estudo de caso.

Tabela 4 – SALDO FINAL - Estudante

TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	R\$ 1.902,00
TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 3.527,00
TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 2.177,00
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 1.350,00
Saldo - abril/2024	-R\$ 1.625,00

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Após a identificação das despesas e a visualização do saldo negativo médio mensal em R\$ 1.625,00 (mil seiscentos e vinte e cinco reais), coube ao voluntário reduzir seus gastos dispensáveis e com isso, obter meios para a quitação de suas dívidas.

Ações foram tomadas nos meses de maio/2024 e junho/2024. Alteração/redução no pacote de streaming, redução de 50% nos gastos com delivery, ainda que temporariamente; optou aquele voluntário, por reduzir a zero, os gastos com lazer e na mesma linha, os gastos com jogos *online-bets*. As receitas permaneceram inalteradas neste período.

Tabela 5 – DESPESAS – Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE			
DESPESAS - maio/2024			Classificação
DESPESAS	Parcela do carro	R\$ 599,00	Importante
	Água	R\$ 100,00	Importante
	Luz	R\$ 180,00	Importante
	Internet	R\$ 200,00	Importante
	Gasolina	R\$ 400,00	Importante
	Jogos <i>online - Bets</i>	R\$ -	Dispensável
	Seguro do carro	R\$ 98,00	Importante
	Lazer	R\$ -	Dispensável
	Alimentação	R\$ 600,00	Importante
	Alimentação - <i>Delivery</i>	R\$ 150,00	Dispensável
	Streaming	R\$ 60,00	Dispensável
	TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 2.387,00	
	TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 2.177,00	
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 210,00		

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Tabela 6 – DESPESAS - Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE			
DESPESAS - junho/2024			Classificação
DESPESAS	Parcela do carro	R\$ 599,00	Importante
	Água	R\$ 100,00	Importante
	Luz	R\$ 180,00	Importante
	Internet	R\$ 200,00	Importante
	Gasolina	R\$ 400,00	Importante
	Jogos <i>online - Bets</i>	R\$ -	Dispensável
	Seguro do carro	R\$ 98,00	Importante
	Lazer	R\$ -	Dispensável
	Alimentação	R\$ 600,00	Importante
	Alimentação - <i>Delivery</i>	R\$ 150,00	Dispensável
	Streaming	R\$ 60,00	Dispensável
	TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 2.387,00	
	TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 2.177,00	
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 210,00		

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A diminuição nos gastos dispensáveis fora impactante.

A diminuição nos gastos dispensáveis partiu de R\$ 1.350,00 (mil trezentos e cinquenta reais), gastos no mês de abril/2024, para R\$ 210,00 (duzentos e dez reais), gastos nos meses de maio/2024 e junho/2024. Redução de 85% nas despesas dispensáveis.

Com tal redução o saldo médio negativo, que era de R\$ 1.625,00 (mil seiscentos e vinte e cinco reais), passou a ser de R\$ 485,00 (quatrocentos e oitenta e cinco reais), redução de mais de 70% entre os meses de abril/2024 e junho/2024.

Passados três meses da aplicação da metodologia, o saldo mensal do estudante ainda era negativo e o mesmo, ainda não conseguia pagar suas dívidas. Novos ajustes foram feitos, não apenas nos gastos dispensáveis, mas agora, também nos gastos importantes.

Tabela 7 – DESPESAS - Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE				
DESPESAS - julho2024			Classificação	
DESPESAS	Parcela do carro	R\$ 599,00	Importante	
	Água	R\$ 100,00	Importante	
	Luz	R\$ 100,00	Importante	
	Internet	R\$ 100,00	Importante	
	Gasolina	R\$ 250,00	Importante	
	Jogos online - Bets	R\$ -	Dispensável	
	Seguro do carro	R\$ 98,00	Importante	
	Lazer	R\$ -	Dispensável	
	Alimentação	R\$ 400,00	Importante	
	Alimentação - Delivery	R\$ 150,00	Dispensável	
	Streaming	R\$ 60,00	Dispensável	
	TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 1.857,00		
	TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 1.647,00		
	TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 210,00		

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

A redução pela metade, dos gastos com planos de internet e diminuição no uso do veículo, que resultou em redução dos gastos com gasolina, fora essencial para enfim alcançar saldo final positivo. Ainda assim, aquele voluntário, comprometera-se em reduzir ainda mais seus gastos importantes, reduzindo drasticamente a conta de energia elétrica, bem como os gastos com supermercado, valendo-se de produtos mais baratos e muitas vezes em promoção. O resultado financeiro, demonstrou-se excelente.

Tabela 8 – SALDO FINAL - Estudante

TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	R\$ 1.902,00
TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 1.857,00
TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 1.647,00
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 210,00
Saldo - julho/2024	R\$ 45,00

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Ainda que monetariamente baixo, o saldo do voluntário estudante, passou a ser positivo, após quatro meses de aplicação da metodologia dos “8 passos para reorganização financeira”, em julho/2024.

Estabelecido tal condição financeira, fora possível sequenciar rumo ao passo 5 (renegociar as dívidas com os credores), tal renegociação fora possível após o aumento da receita daquele voluntário; passo 8 (procurar novas fontes de renda), ao ser promovido em seu trabalho.

A renegociação inicial das dívidas, fora junto ao Banco, o voluntário consolidou as duas dívidas; cheque especial mais cartão de crédito e obteve um parcelamento em 36x de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

O cenário atual das receitas do estudante, segue:

Tabela 9 – RECEITAS - Estudante

DADOS FINANCEIROS - ESTUDANTE		
RECEITAS - agosto/2024		
RECEITAS	Salário bruto - Estudante	R\$ 2.450,00
	(-) Descontos	R\$ 220,50
	Salário líquido	R\$ 2.229,50
	Pagamentos esporádicos	R\$ 100,00
	Ajuda familiar	R\$ 200,00
	TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	R\$ 2.529,50

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Com o aumento da receita, o passo 6 (estabelecimento de cronograma para pagamento das dívidas) estabeleceu-se; primariamente com o banco, permitindo enfim, a aplicação do passo 7 (dar início aos planos de investimento em títulos públicos).

Os resultados financeiros, pelo menos dos próximos 36 meses, desde que mantidas as práticas adotadas com este estudo de caso, minimamente será o que segue:

Tabela 10 – SALDO FINAL - Estudante

TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	R\$ 2.529,50
TOTAL DESPESAS LÍQUIDAS	R\$ 1.857,00
TOTAL DESPESAS IMPORTANTES	R\$ 1.647,00
TOTAL DESPESAS DISPENSÁVEIS	R\$ 210,00
PAGAMENTO DE DÍVIDAS	R\$ 250,00
Saldo - agosto/2024	R\$ 422,50

Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Haverá saldo positivo, o que permitirá investimentos e/ou pagamento da dívida existente para com os pais daquele voluntário, tendo sido inclusive orientado a estabelecer um plano de pagamento da dívida familiar, uma vez, que

nas palavras de Trovão e Eclache (2023), todo credor espera receber o pagamento que lhe é devido.

Resta perfeitamente comprovada a eficácia do modelo de recuperação de finanças proposto por Trovão e Eclache (2023). Destacando a importância da combinação do método, com o esforço pessoal e dedicação daquele que pretende verdadeiramente recuperar suas finanças pessoais.

Estabelecido fora, junto ao voluntário estudante, a necessidade da continuidade da aplicação do método, agora de forma autônoma e não assistida.

4.2. O aposentado

Viúvo, beneficiário da previdência social brasileira, detentor de uma carteira de poupança, proprietário de uma casa própria, pai de dois filhos adultos e com a vida financeira relativamente estável.

Este voluntário, não apresenta dívidas e deseja adquirir um novo veículo à médio prazo. Em suas palavras, sua dificuldade recai nos gastos recorrentes com alimentação fora de casa, bem como, valores que doa; também de forma recorrente, aos filhos e netos.

Sua fonte de receita, limita-se a aposentadoria que recebe e ocasionalmente acrescida, dos prêmios obtidos no jogo do bicho.

Afirma não possuir dívidas de nenhuma espécie, nem mesmo empréstimos bancários em aberto.

O interesse em participar de referido estudo de caso, sustentou-se na oportunidade de diminuição dos gastos com alimentação fora de casa e das doações financeiras realizadas para filhos e netos, para assim, adquirir em médio prazo, um veículo no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Considerando que, a metodologia proposta, versa sobre reorganização e recuperação financeira, novo questionamento surgiu diante deste trabalho, a metodologia de reorganização financeira, proposta por Trovão e Eclache (2023),

aplicar-se-ia ao caso prático do voluntário idoso? Uma vez que, inexistem dívidas e a vida financeira apresenta controle e organização?

Vejam os oito passos propostos; (i) reconheça que o problema existe; (ii) mapeie o problema; (iii) descubra o tamanho do seu cobertor; (iv) classifique suas despesas; (v) descubra o quanto pode gastar com o pagamento de dívidas por mês; (vi) encaixe suas despesas nos seus rendimentos; (vii) encontre a data de início da poupança e (viii) busque uma estratégia para aumentar sua renda mensal, não implicando uma sequência restrita e inalterável; ao menos aos olhos deste estudo de caso.

Assim sendo, a metodologia poderia ser utilizada também por pessoas sem dívidas, que desejassem adequar suas receitas e gastos, ainda que controlados, para então, realizar um sonho de consumo.

Para o voluntário aposentado, tal entendimento apresentou lógica e perfeitamente adequado ao seu projeto de consumo, uma vez que deveria, em tese, valer-se de alguns dos oito passos, para então ajustar-se ao por ele planejado.

Inexistindo problema financeiro; ausência de dívidas e caderneta de poupança com saldo acrescido mensalmente, os passos 1 e 2, seriam automaticamente superados.

Aquele voluntário, sabia exatamente quando ganhava e quais eram os gastos recorrentes, bem como os valores destinados a estes gastos. Logo, passos 3 e 4 preenchidos.

Seu questionamento, recaía exatamente, no sentido de descobrir quanto poderia separar de suas receitas, para que assim, pudesse comprar seu próximo veículo, bem como, quanto deveria economizar com os gastos com almoço fora de casa e doações aos filhos e netos; passos 5 e 6.

Os passos 7 e 8, seriam uma consequência lógica e seriam implantados em seu devido tempo.

Devidamente ciente dos termos do presente estudo de caso, bem como dos pormenores a ele relacionados; não necessitando da implantação sequencial,

dos oito passos para reorganização financeira, fora estabelecido o início da apuração dos dados sua coleta para o mês de abril/2024.

Transcorrido o mês de abril/2024 e diante do não recebimento dos dados financeiros do voluntário aposentado, fora estabelecido contato telefônico para entender o motivo do não envio daqueles dados.

Após três dias de tentativas infrutíferas, o voluntário aposentado estabeleceu contato e apresentou sua desistência ao estudo de caso, sob a justificativa de que seus filhos não o autorizaram compartilhar os dados financeiros de sua aposentadoria, para realização deste estudo.

Uma vez que respectivo estudo de caso, possui participação voluntário, fora de imediato, compreendidas as justificativas daquele voluntário e o estudo neste caso específico, se deu por encerrado, uma vez que ausentes os dados para análise e validação da eficácia da Metodologia dos 8 passos para reorganização financeira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sob a motivação exposta, a saber, validar a eficácia da Metodologia dos 8 passos para reorganização financeira, proposta por Trovão e Eclache (2023), este estudo de caso, apurou e apresentou a resposta ao problema de pesquisa: “É possível alcançar a recuperação das finanças pessoais com a utilização da metodologia dos “8 passos para reorganização financeira?”

Com a aplicação prática da metodologia proposta, o seguir, cada um dos oito passos propostos, a explicação da metodologia, o acompanhamento e detalhamento das movimentações financeiras combinados ao foco e dedicação, fora assegurado a um dos voluntários; o estudante, a adequação necessária para a recuperação do controle financeiro, bem como a organização monetária daquele voluntário.

Por outro lado, ainda que receptivo a metodologia proposta, o voluntário aposentado, não foi autorizado por seus filhos; os mesmos que recebem doações mensais por parte do voluntário, a compartilhar seus dados financeiro.

Certamente, para os casos estudados, a metodologia funcionou.

Para melhor aproveitamento e funcionalidade da metodologia de recuperação financeira, ora sob estudo, esclarecido fora, ao voluntário estudante, a indispensável necessidade de continuidade na utilização dos 8 passos para reorganização financeira.

Uma vez comprovada a eficácia da metodologia exposta, algumas propostas poderiam ser levadas em consideração pelos autores Trovão e Eclache (2023), vejamos:

- ✓ disponibilização de uma planilha de cálculos, modelada, adequada e padronizada aos 8 passos para reorganização financeira;
- ✓ disponibilização de material complementar aos capítulos que tratam sobre matemática financeira;

Desta feita, para muito além das respostas ao problema de pesquisa e aos objetivos geral e específicos, este estudo de caso, em muito acrescentou, uma vez que o olhar detalhista no aspecto financeiro, encontra guarida não apenas no âmbito familiar, mas também no empresarial.

Formandos como gestores comerciais, necessitam entender os pormenores desta ciência financeira e econômica, uma vez que, uma economia familiar deficitária, resultará em uma economia empresarial e nacional à contento do esperado, para o desenvolvimento em todos os sentidos.

Respectivo Trabalho de Conclusão de Curso, por certo, não se faz conclusivo ou definitivo na abordagem de tão relevante tema. Considerando a dinamicidade da economia e de sua gestão, estudos de caso outros, tendem a acrescentar a ampliar o entendimento e adequação necessários ao crescimento econômico sustentável.

Para além disto, espera-se deste TCC, encontrar o melhor e mais importante dos objetivos, expor e motivar a todos que o lerem, a possibilidade de recuperação e reerguimento financeiro, como uma, sempre possível opção e ação.

REFERÊNCIAS

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L.J. **Princípios de Administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2010.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAHT, E. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2002.

HALFED, M. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006.

KIYOSAKI, R. T.; LESTER, S. L. **Pai Rico, pai pobre**. 57º Ed. São Paulo: Campus, 2005.

MARTINS, J. P. **Educação Financeira ao Alcance de Todos**. São Paulo: Fundamentos, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração financeira**. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Portal FEBRABAN. **Saúde Financeira dos brasileiros estabiliza, mas finanças continuam sob pressão**. Disponível em <<https://portal.febraban.org.br/noticia/4041/pt-br/>>. Acesso em 22 mai 2024.

SANDRONI, P. **Dicionário de Administração e finanças**. Rio de Janeiro: Record, 2008.